



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Representatividade de professoras de composição e processos criativos nas universidades brasileiras: um estudo sobre a música como lugar generificado de construção do conhecimento
<b>Autor</b>	ARIADYNE GOMES FERRANDDIS
<b>Orientador</b>	ISABEL PORTO NOGUEIRA

## XXXII Salão de Iniciação Científica

**Autora:** Ariadyne Ferranddis **Orientadora:** Dra. Isabel Nogueira **Instituição:** UFRGS.

Representatividade de professoras de composição e processos criativos nas universidades brasileiras: um estudo sobre a música como lugar generificado de construção do conhecimento.

Este resumo apresenta os resultados do levantamento sobre professoras de composição e processos criativos nas universidades públicas brasileiras, dentro do projeto "*Performance e Criação Sonora: Diálogos, Híbridos e Epistemologias*", do qual sou bolsista de iniciação científica. O projeto está vinculado ao Sônicas: Estudos de Gênero, Corpo e Música e busca refletir sobre as interações entre performance e criação musical, dialogando com as epistemologias feministas. O levantamento realizado analisa a presença de docentes de composição nestas instituições, pois, segundo Green a música se apresenta como um campo generificado e patriarcal, onde mulheres compositoras estariam mais distantes de um conceito imposto de feminilidade. Motivada por esses argumentos e também pelas epistemologias feministas de Rago (1998), realizei o levantamento do número de professoras mulheres nos cursos de Música - habilitação em Composição, ou processos criativos, nas universidades federais brasileiras juntamente com as três estaduais paulistas. A partir da coleta de dados, foram constatados os seguintes dados gerais: um total de 9 mulheres e 70 homens, em um percentual de 11,4% de mulheres e 88,6% de homens no corpo docente nos cursos de música - habilitação Composição, Música Popular e Processos Criativos. O levantamento foi realizado a partir dos sites de cada universidades e dados da plataforma Lattes. Alguns sites apresentam informações completas, outros estão desatualizados ou em construção. Em instituições que apresentam a habilitação em Música Popular, também foram considerados professores que ministram as disciplinas de prática coletiva, tendo em vista sua vinculação com processos criativos. Os dados coletados corroboram a fala de Green, evidenciando a menor presença de mulheres na docência da composição e processos criativos. Se por um lado não podemos afirmar que a presença de mulheres signifique uma construção mais horizontal do conhecimento, sua presença constitui modelos importantes para que as alunas possam se ver como pertencentes à este lugar.